



Jornal fundado em 21 de abril de 1973

www.atualpa.org.br

JORNAL BRASÍLIA ESPÍRITA

ANO L- Nº 241

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Março / Abril 2023

brasiliaespirita@atualpa.org.br

O jornal, como o livro, pode ser bom ou mau; pode lançar a boa semente ou perverter; conduzir o espírito à fé ou levá-lo à descrença.

As boas obras são alimento para a alma e as obras más ou maus livros, são o veneno que estiola e mata.

A Doutrina Espírita encontrou, para sua propagação, um excelente veículo: o jornal. Por seu intermédio tem conseguido levar um raio de luz intensa, onde as trevas haviam cavado o abismo da ignorância e da descrença, consolando os desesperançados, despertando da inércia muitos Espíritos e, por fim, formando uma corrente de opinião mais ou menos harmoniosa que muito tem servido aos núcleos e agremiações novos.

O difícil, entretanto, é a perseverança desses arautos do progresso espiritual no que diz respeito à sua orientação.

Muitos são os jornais espíritas que não mantêm a mesma linha com que iniciaram a sua nobre missão, e daí o descambar para o terreno fácil das controvérsias, para depois, sem norte nem direção, rumarem à mercê de "todos os ventos da doutrina", como disse o convertido Paulo, o apóstolo dos gentios.

A imprensa espírita tem um nobre dever a cumprir, uma sagrada missão a desempenhar, um elevado trabalho a executar: o seu programa deve ser o de propagar os ensinamentos de Jesus, explicando-os em Espírito e Verdade, tendo todos, por lema, o Evangelho, fora do qual nada mais há que possa servir de guia seguro na Terra.

O jornal espírita deve ser doutrinário, bem orientado e muito cauteloso quanto ao assunto que propaga, para que, por seu intermédio, não seja lançada a semente ruim.

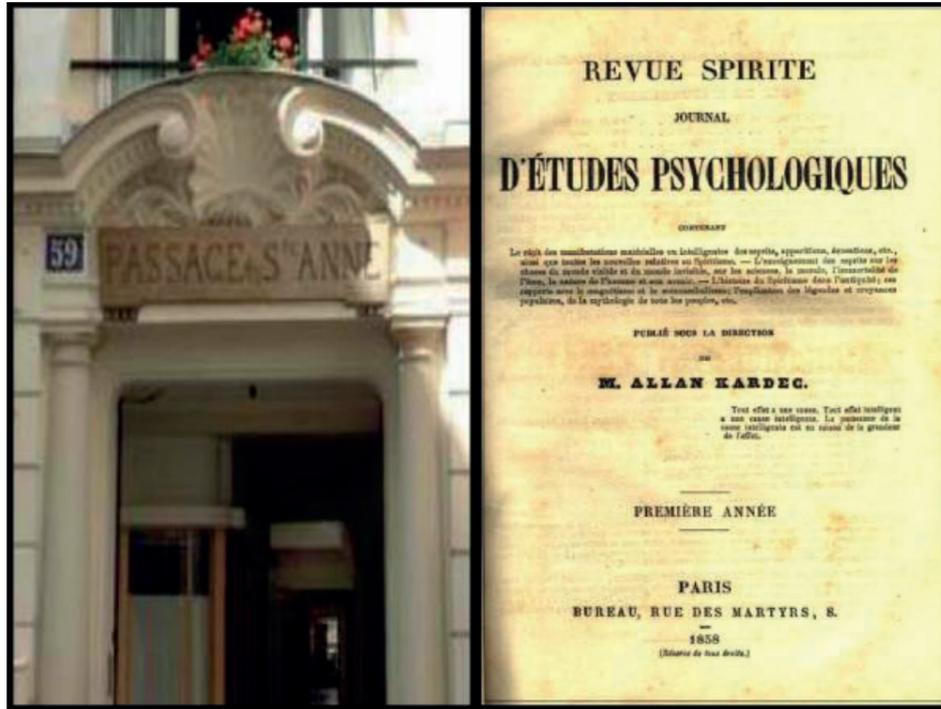
Evitando discussões inúteis e controvérsias sem resultados apreciáveis, o jornal, que se destina a pregar o Espiritismo, usar de escrúpulo no que concerne aos motivos de sua existência, para que seja proveitosa e benéfica a sua ação.

Jamais deverá permitir em suas colunas o exagero ou as notícias tendenciosas,

A MISSÃO DA IMPRENSA ESPÍRITA

O programa do jornal espírita deve ser o de propagar os ensinamentos de Jesus

Cairbar Schutel*



evitando propagar o que for inverossímil para que não passe pela amarga decepção de um desmentido.

A imprensa espírita deve ser comedida, serena, séria e, sobretudo, vigilante.

Eco das palavras de Jesus deve a imprensa espírita evitar a propagação da má semente, não dando curso às ideias desarrazoadas nem margem a que a cizânia se estabeleça entre os adeptos da Terceira Revelação.

A missão da imprensa espírita é de manter o equilíbrio da Doutrina, a união entre todos os que formam a família espírita cristã neste Planeta, estabelecendo verdadeiras normas evangélicas para

que delas se valham os Centros e Grupos, propagando os fatos com prudência, selecionando-os, mantendo vigilância na publicação dos comunicados que vêm do mundo dos desencarnados, para que em tudo haja concordância com o Evangelho e os sábios ensinamentos de Jesus, o único Mestre.

Deve finalmente a imprensa espírita insuflar nos crentes e descrentes as boas leituras, propagando as obras de Kardec, o Codificador, e outras que são conhecidas, já, como boas sementes.

E, só assim, terá a imprensa espírita cumprido a sua sagrada missão e servido à Causa de Jesus.

"Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa..."

- Paulo (II Timóteo, 3:16.)

Assim, conforme ensina André Luiz¹, no âmbito da imprensa espírita deve-se "(...) escrever com simplicidade e clareza, concisão e objetividade, esforçando-se pela revisão severa e incessante, quanto ao fundo e à forma, de originais que devam ser entregues ao público.

O patrimônio inestimável dos postulados espíritas está empenhado em nossas mãos.

Empregar com parcimônia e discernimento a força da imprensa, não atacando pessoas e instituições, para que o escândalo e o estardalhaço não encontrem pasto em nossas fileiras, visto que o comentário desairoso desencadeia a perturbação.

Selecionar atentamente os originais recebidos para publicação, em prosa e verso, de autores encarnados ou de origem mediúnica, segundo a correção que apresentarem quanto à essência doutrinária e à nobreza da linguagem.

Sem o culto da pureza possível, não chegaremos à perfeição.

Sistematicamente, despersonalizar, ao máximo os conceitos e as colaborações, convergindo para Jesus e para o Espiritismo o interesse dos leitores uma vez que o personalismo estreito ensombra o serviço.

Purificar, quando não se puder abolir, o teor dos anúncios comerciais e das notícias de caráter mundano.

A imprensa espírita cristã representa um veículo de disseminação da verdade e do bem.

(- Artigo publicado em "O Clarim" de Matão-SP no dia 16/01/1926 e republicado em julho de 2012.)

*Divulgador espírita em Matão/SP

¹ - XAVIER, F. Cândido. Conduta espírita. 6.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1978, cap. 15.

Brasília Espírita
Herlen Lima*

50 anos de mensagens
Na grande escola do bem.
São notícias magistrais,
Inspirações do além!

Homenagens ao Nazareno,
Um bálsamo ante a dor.
Primavera rediviva,
Sob a guarda do Senhor.

"Amai-vos e instruí-vos,"
Inspiração ao Jornal...
À frente dele: o amigo Viana,
Um benfeitor especial!

Escritos por toda parte,
Iluminando o Brasil.
Também em outros países,
Bimestralmente a mil...

50 anos de estudos,
Filosofia de luz.
Perene paráfrase dele:
Do Evangelho de Jesus!

*Poeta e escritor espírita

IMPRENSA ESPÍRITA
Lourival Lopes*

Luzes, luzes, luzes...
Devassando os aspectos obscuros do passado, sem ferir arraigadas crenças, e abrindo caminhos esclarecedores às almas sedentas do saber, a imprensa espírita presta inestimável contribuição à humanidade.

Corações amorosos vertem de espiritualidade por meios de múltiplos ensinamentos preciosos que levantam os co-

nhecimentos e abrem os pórticos da felicidade verdadeira.
Bênçãos de Deus destinada ao progresso de todos!

*Escritor espírita

página 2

Louvores ao Jornal Brasília Espírita – 50 anos
D. Lenira Pereira Viana deixa a presidência do Grêmio, após 27 anos
50 anos do Jornal Brasília Espírita
Editorial

página 3

MENSAGEM DE ATUALPA BARBOSA LIMA AOS TRABALHADORES DO BEM
DIVERSIDADE DA PRESENÇA INCLUSIVA NO ESCOPO DO ESPÍRITISMO

página 4

POESIA: O AMOR EM PALAVRAS
A poesia na divulgação do Evangelho de Jesus



página 5

LAVRAS COMPROMETIDAS
IMPRENSA ESPÍRITA DEVE REFLETIR A RELAÇÃO DA DOCTRINA COM O MUNDO

página 6

MENSAGEM DA SODEC
"BRASÍLIA ESPÍRITA", MUITO OBRIGADA!

página 7

MENSAGEM DA SODEC
A DIVULGAÇÃO ESPÍRITA E OS MEIOS ATUAIS DE COMUNICAÇÃO

página 8

PALESTRAS
DIVULGAÇÕES

Louvores ao Jornal Brasília Espírita – 50 anos

Paulo de Tarso P. Viana,
Presidente,
e Lenira P. Viana, Vice-presidente



Cinquenta anos de existência de um periódico, de um jornal de divulgação da Doutrina Espírita, da Doutrina Cristã.

É um orgulho para a Casa de Atualpa ter, entre os seus colaboradores, grupos de pessoas que trouxeram até aqui, por meio século, a mensagem cristã sob a ótica do Evangelho redivivo codificado por Allan Kardec. Nesse aspecto, é a única publicação a perdurar tanto tempo no Distrito Federal, de forma ininterrupta, desde sua primeira edição.

Essas pessoas são engajadas em um expressivo ideal: divulgar a Doutrina Espírita e as notícias do Grêmio. Essas pessoas também têm obrigações profissionais, familiares, de lazer, saúde, viagens, além de contratempos, tudo o que cada um de nós têm em suas rotinas do dia a dia e mesmo assim, a seu tempo, nestes 50 anos, cada grupo voluntário fez publicar textos, avisos, notícias, calendários de atividades, humor, banners, informações importantes para nosso crescimento moral e espiritual. Fizeram circular o Brasília Espírita no Brasil e no mundo, fisicamente, por meio de remessas postais, e virtualmente, pela página www.atualpa.org.br.

Parabenizamos essas pessoas e agradecemos aos mentores espirituais que os inspiraram e fizeram com que todos permanecêssemos a postos para o trabalho com Jesus. Parabéns, Atualpa, por sua condução firme e permanente nos trabalhos da nossa Casa Espírita.



D. Lenira Pereira Viana deixa a presidência do Grêmio, após 27 anos

* Lenira Pereira Viana



Queremos agradecer o apoio e auxílio de todos os companheiros que trabalharam conosco nos períodos em que estive na presidência do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima - desde 28 de outubro de 1995. Agradecemos aos associados e demais doadores, de toda ordem, para a realização das atividades de divulgação doutrinária e de assistência aos irmãos carentes.

Nossa gratidão se estende aos colaboradores que não estão aqui citados nominalmente. São tantos amigos que nos ajudaram a manter e a erguer esta Casa de Amor! Que Deus os envolva em bênçãos no reconhecimento pelos 62 anos de estudo doutrinário, trabalho no bem e na dedicação frente aos compromissos com o Cristo.

Unamos nossos esforços, continuemos trabalhando juntos, dando nossa contribuição para a chegada de novos tempos, quando haverá um só rebanho e um só pastor reconhecido por todos os irmãos.

Agradecemos, sobretudo, a Deus, a Jesus e equipe espiritual de Atualpa com quem pudemos contar permanentemente e incondicionalmente nessa valiosa oportunidade de trabalho.

Rogamos a Deus, por fim, que ilumine os futuros condutores da Casa de Atualpa, em Brasília, para que deem continuidade à obra, mantendo a coerência doutrinária em todas as atividades e a fidelidade aos ensinamentos de Jesus.

*Vice-presidente GEABL.

50 anos do Jornal Brasília Espírita

Paulo Maia*



Celebramos o jubileu de ouro do Jornal Brasília Espírita, impresso que, além de divulgar o conhecimento do Espiritismo na capital do Brasil, promove a integração das instituições, de adeptos e simpatizantes espíritas, de forma acessível, simples e participativa.

Os periódicos impressos espíritas, instrumento largamente utilizado pelo Codificador, hoje enfrentam o desafio de se manterem ativos e acessíveis frente aos avanços das mídias digitais. Sendo veículo de consolo e esclarecimento, que resiste ao tempo e às inovações tecnológicas, ainda são muito necessários para compartilhar informações do movimento espírita, promover análises, estudos e leituras de temas da vida cotidiana sob a perspectiva do espírito imortal.

Embora a comunicação seja uma faculdade bem desenvolvida no ser humano, está constantemente no topo das listas de características necessárias aos líderes e dirigentes corporativos em geral. No movimento espírita não é diferente. A Federação Espírita do Distrito Federal-FEDF recorrentemente capacita os colaboradores das instituições espíritas do DF e entorno nas habilidades pertinentes à comunicação. A Federação coloca seus veículos de comunicação à disposição das casas espíritas e colaboradores para divulgar eventos ou notícias relevantes à união dos espíritas, pelo e-mail dcs@fedf.org.br. Os links para acessar informações sobre esses eventos e notícias estão disponíveis no site www.fedf.org.br, onde também se encontram os acessos para as redes sociais da FEDF e Plano de Trabalho do movimento espírita do DF e Entorno.

Que o Jornal Brasília Espírita, por meio de seus colaboradores, prossiga por muito tempo irradiando a mensagem consoladora tão necessária para nossas almas sedentas de Paz e Luz.

*Presidente da FEDF - Federação Espírita do Distrito Federal

EDITORIAL

Lá se vão 50 anos... os 50 primeiros... de esforços contínuos na divulgação da Doutrina Espírita. Um periódico que propaga o Espiritismo e que também reflete os movimentos da casa espírita que o produz e do movimento espírita do Distrito Federal, acompanhando eventos de destaque nacionais e internacionais relacionados.

É ação do próprio jornal cumprir o papel de instruir e consolar, por meio de artigos e mensagens fundamentadas na Doutrina Espírita, como ciência, filosofia e religião; e informar, continuamente, as atividades desenvolvidas na instituição além de registrar imagens, entrevistas, avisos e notas. Além disto tudo, há 39 anos, o jornal também promove novos escritores e articulistas espíritas por meio do concurso A Doutrina Explica.

Nessa visão, parece muito, mas vivemos hoje momentos de grande importância para a divulgação da Doutrina Espírita. Os espíritas são desafiados a atualizar-se em sua organização, no movimento e nas instituições, e principalmente quanto à forma e estratégias de comunicação, face às intensas e profundas mudanças sociais que impactam nossa cidade, nosso país e todo o planeta. A informação passou a transitar e impactar a ação, de forma imediata. Novas mídias, novas formas de comunicação, na fala, na escrita, na imagem, na arte, sofrem mudanças para alcançar, atender e satisfazer os mais diversos públicos, em respeito à diversidade e à proposta do Espiritismo.

Trazemos, nesta edição, artigos que lançam luz sobre a imprensa espírita, sua missão, sua relação com mundo, seu compromisso superior, os meios atuais de co-

municação e a poesia, que representa o amor em palavras. Além de mensagens de gratidão pela caminhada alcançada com as edições, temos, de propósito, a mensagem sobre a diversidade da presença inclusiva no escopo do Espiritismo, pela querida Sonia Hoffmann, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, a qual es-

peramos ser a primeira de muitas outras participações, representando todos os demais articulistas e colaboradores do jornal e para que estes 50 anos sejam apenas os primeiros de uma jornada infinita, com as bênçãos de Deus, nossos Pai, e de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

PALESTRA MUSICAL COM

VANSAN

ENCONTRO MUSICAL COM JESUS

18 de março às 16h30
SALVE A SI
Cidade Ocidental/GO

19 de março às 9h
Grêmio Espírita Atualpa
Brasília/DF

19 de março às 19h
Centro Espírita Maria Madalena
Planaltina/DF

20 de março às 19h
Centro Espírita Cristo Redivino
Unai/MG

21 de março às 20h
Centro Espírita Auta de Souza
Planaltina/DF

22 de março às 20h
Centro Espírita André Luiz
Brasília/DF

23 de março às 19h30
Centro Espírita Irmã Dulce
Águas Lindas/GO

24 de março às 19h30
Casa Espírita Santo Agostinho
Formosa/GO

1973-2023 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Telefone: (61) 3443-2000
Brasília-DF CEP 70200-700
CNPJ 00.116.301/0001-85
Responsável: Paulo de Tarso Pereira Viana – Presidente do GEABL
Editor: André Ribeiro Ferreira
E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br
Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana e Cesar Viana
Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra
DRT/MTB 760-95
Diagramação/Editoração Eletrônica:
Cristina de Oliveira Cardoso
Marca dos 50 anos: Alexandre Bittencourt
Tiragem: 1000
Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA
Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA
Vice-Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA
Secretaria:
SOLANGE VAZ DOS SANTOS
SANDRA MARIA SOARES CORTÊZ
Tesouraria:
CESAR PEREIRA VIANA
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO
DEPARTAMENTOS
Atendimento Espiritual: MARA ELIZABETH MIRANDA
Atividade Mediúnica: MARCUS VINÍCIUS ARAÚJO
Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU
Infância e Juventude: ANA MÁRCIA DOS REIS LYRA GANDA
Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA
Assistência e Promoção Social Espírita: GLÁUCIA FÁTIMA LOPES RAMOS PEDRO
Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS
Oficina de Costura: Terça-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: Aberto todo ano
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição da Sopa: Domingo às 10h
Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às 14h45
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h
Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30
ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Domingo: 9h
Evangelização da Infância: Domingo às 9h
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h
Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h

A Equipe do Jornal Brasília Espírita agradece a todos os irmãos que direta e indiretamente têm oferecido valioso apoio na divulgação dos ensinamentos do Consolador Prometido, seja no fornecimento de artigos, seja na revisão dos textos ou no serviço de distribuição.





MENSAGEM DE ATUALPA BARBOSA LIMA AOS TRABALHADORES DO BEM

Que as hostes do altíssimo possam fertilizar o coração de todos vocês, trabalhadores dedicados a causa do Cristo, o meigo Nazareno. Vejamos sempre o Cristo, como meigo, aquele que acolhe, que entende, que perdoa, que anima, que nos estimula para evolução contínua. Aquele que não quer nenhuma ovelha desgarrada, mas quer a todos seguindo o caminho do aprendizado contínuo, quer que ver a todos se banhando nas luzes de Deus, nosso Pai amoroso, e assim fertilizando suas células com Amor.

Que todos nós possamos ser dignos de sentir a vibração do plasma divino. Às vezes só sentimos o divino por um instante, um momento mágico, como o de uma prece sublime e confiante. Essa convicção é muito valiosa para nós, para iluminar a nossa intimidade e fazer brilhar mais intensamente a nossa chama.

A fase que o planeta passa atualmente, vocês bem o sabem, pois a experimentam cotidianamente. Quantos conflitos! Quantos contrastes! Quanta inversão moral! Tudo isso é um grande laboratório de vivências, de experiências de socorro e de resgate. Quando nos sintonizamos com aqueles que são socorristas, nós passamos a ter outro olhar, substituindo a indignação por compreensão, substituindo a revolta por esperança.

A vivência no trabalho de desobsessão caritativa traz muitas lições morais, tanto para vocês como para nós, espíritos. Todos devemos levar essas vivências para nossa vida íntima, porque testemunhamos despertares, testemunhamos momentos mágicos, testemunhamos a misericórdia divina atuando nos corações de nossos irmãozinhos sofredores. Eles estão por aí, eles estão a nossa volta, nas cidades, nas

ruas, nos lugares de trabalho.

Hoje, a crosta é um lugar de energia muito conflituosa. Todavia, a crosta também é um lugar de esperança, porque é uma oficina de trabalho. Todos os que aqui labutam ascendem a sua luz. Luz que às vezes ofusca, que atrapalha planos trevosos. Assim sendo, nós devemos ver o outro não como forças das trevas organizadas, sim como irmãozinhos carentes, muito necessitados de reconectarem-se com a sua luz interior. Somos todos filhos de Deus. Somos todos criados com a mesma luz interior. Todos necessitados de descobrir o potencial divino em si. Todos contando com ajudas diversas.

Abençoados trabalhadores dessa casa! A todos rendo minha homenagem, gostaria de beijar-lhes os pés, porque sem vocês não somos nada. Recebam nosso abraço carinhoso, nossa palavra de estímulo. Vejam em cada obstáculo, em cada dificuldade a oportunidade de se tornarem mais fortes e determinados. Pois se o conflito é grande, a oportunidade é maior e o aprendizado final será mais vigoroso ainda.

Se vocês atenderem a algum irmãozinho, desses que parecem estar exatamente no outro polo, daqueles que mais trabalham contra os nossos projetos mais queridos, imaginem nele o Potencial. Porque hoje ele já trabalha, trabalha para o mal, ainda está iludido com o poder. Ele

já sabe trabalhar, já sabe a importância da disciplina. Ele já sabe a importância de ter planejamento, de ter ordem. Ele sabe a importância do poder mental. Ele experimenta e sabe muito bem que a vontade é uma força dinâmica a conduzir a energia mental realizadora. Ele conhece seu poder indutor.

Nós, com amor, com simplicidade, com autenticidade de sentimentos podemos ajudar a despertar essas luzinhas, para se tornarem lampejos chamejantes, porque serão esses irmãos que hoje labutam no mal, que serão os grandes trabalhadores da última hora, aqueles que terão a coragem que os bonzinhos não tem, devido estarem acomodados ou com medo. Esses espíritos que hoje muita gente tem medo deles, serão importantíssimos na virada do planeta, porque eles são destemidos.

Precisamos ter mais coragem no trabalho do Bem.

Sigam em paz, com perseverança e muita luz no coração.

Atualpa Barbosa Lima

(Transcrição de mensagem psicofônica recebida no Grupo Mediúnico Irmão Marcos, do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, pelo médium Rogério Amaral, em 25 de abril de 2017.)

DIVERSIDADE DA PRESENÇA INCLUSIVA NO ESCOPO DO ESPIRITISMO



Sonia Hoffmann*

O Espiritismo teve seu início já com proposta includente. Apesar de a codificação ter ficado centrada em Allan Kardec, a participação e contribuição de várias pessoas, das mais diferentes faixas etárias, classes sociais e localidades, foi importante e interativa. Logo, seu trabalho não foi nem solitário nem unilateral. O mesmo ocorre com a relação includente.

A multiplicidade de Espíritos, de médiuns, com o envio de reflexões e sugestões de pesquisa e comentários demonstra claramente o quanto de benefícios traz o trabalho coletivo, diversificado e contextualizado, mantendo reciprocidade e formação de uma rede de apoio, tal como precisa acontecer no modelo inclusivo.

A preocupação de Kardec em elaborar livretos como O que é o Espiritismo, O principiante Espírita e O Espiritismo em sua expressão mais simples, de maneira que as orientações e esclarecimentos fossem acessados pelas pessoas com as mais diferentes possibilidades intelectuais e educativas, afirma a própria base filosófica de inclusão, qual seja: processo dinâmico, conjunto, justo, plurilateral, flexível e que não diferencia deficiência de diferença, respeitando as necessidades de cada um.

A articulação e os comentários de Kardec sobre os ensinamentos trazidos pelos Espíritos são bastante úteis pois dissipam possíveis dúvidas e trazem abordagem não apenas simplificadora, mas que também facilita a compreensão de questões mais abstratas, decodificando o complexo em encadeamento simples e lógico. Talvez por ter formação como professor, Kardec tornou o Espiritismo acessível e includente com suas estratégias pedagógicas.

Desde a introdução de O Livro dos Espíritos, e assim se vê nas demais obras do

pentateuco, é indicado que o Espiritismo é para todos pois atende aos diferentes anseios instrutivos que alguém possa apresentar na amplitude e atualidade de temas e de interesses da humanidade. Neste sentido, estratégias metodológicas e programáticas perpassam pelo escopo doutrinário a fim de que os leitores sejam contemplados com informações necessárias ao seu desenvolvimento. Essas ações são igualmente inclusivas, pois importante a adoção de tais medidas para assegurar o entendimento, a autonomia e independência do sujeito da inclusão.

A apresentação do Espiritismo em seu aspecto científico, filosófico e de moral religiosa transversaliza todo o processo de conhecimento, pois quem não somente faz a leitura do conteúdo espírita, mas o estuda, percebe claramente a existência de uma continuidade, de uma interrelação e de uma infinidade que possibilita o crescimento gradual e fomenta o desejo evolutivo desde a criação do Espírito por Deus, como simples e ignorante, até o alcance, pelo trabalho e pelo merecimento, da perfeição relativa. Essa identificação e respeito ao momento de compreensão de cada um, articulando-se com as demais individualidades, equipara-se com a ação includente.

A indicação de que a mediunidade pode ser desenvolvida tanto em pessoas com ou sem deficiência, a existência da pluralidade dos mundos para o acolhimento das particularidades e singularidades de seus habitantes, a possibilidade da reencarnação e do planejamento reencarnatório (retirando a perenidade de uma só existência e inviabilizando condenações à penalidades eternas) traduzem toda uma diretriz empática e de alteridade: e tal atitude é fundamentalmente inclusiva, pois cada ser tem o seu momento de entendimento,



de condição e de vontade, e que de maneira alguma o mantém refém a uma dada particularidade, sendo oferecida oportunidades desenvolvimentais.

A fundamentação de justiça, conforme a lei natural e de acordo com a indicação do Cristo, está em consonância com a equidade inclusiva. A qualidade da atitude para com alguém, na perspectiva da modalidade atitudinal das acessibilidades, repercute em uma relação fraterna, solidária e segura, quando as pessoas envolvidas no processo do encontro de singularidades colocam em prática as regras divinas impressas por Deus no íntimo de cada um. Como é encontrado em O Livro dos Espíritos, questão 876, os direitos de cada pessoa são respeitados com maior intensidade, nas inúmeras circunstâncias vivenciais, quando existe a ponderação e a identificação de que todos precisam tratar-se como gostariam de o ser caso estivessem na mesma condição. Se alguém se encontra em situação de deficiência ou em qualquer outra diferença, é preciso compreender que nem por isto ela perde a sua individualidade e, tal como qualquer outra pessoa, também deseja respeito e consideração.

A diversidade de aptidões e a necessidade dessa diversidade existir, abordada na questão 804 de O Livro dos Espíritos, demonstra claramente que todos somos seres de possibilidades, Espíritos em evolução. Essa diversidade estimula, educa e amplia a melhoria da humanida-

de, rompendo preconceitos e estigmas, descréditos e engessamentos. Inclusão e acessibilidades, como um processo de reconhecimento e demonstração das potencialidades e capacidades de quem quer que seja, muitas vezes se apresentam por vias alternativas, aprovam e reforçam esta concepção trazida pelos Espíritos.

A inter-relação entre os mundos visível e invisível acontece para todos, não importando o fato de haver alguma deficiência motora, sensorial, intelectual ou uma diferença de qualquer outra ordem. Igualmente, todos estão neste plano de provas e expiações em busca de seu melhoramento moral e intelectual, não sendo necessário apontar alguém especificamente porque, muitas vezes, tal como está no item 27 do capítulo V de O Evangelho Segundo o Espiritismo, a prova ou expiação de alguém pode ser estímulo de melhoria evolutiva moral de outra pessoa tão ou mais necessitada do que ela.

Assim, há uma extrema correlação entre Espiritismo e inclusão, nos mais variados vieses doutrinários.

*Coordenadora da Assessoria de Inclusão e acessibilidades da Federação Espírita do Rio Grande do sul

Referências

KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. 131. ed. Brasília, DF: FEB, 2013.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. 93. ed. Brasília, DF: FEB, 2013.

POESIA: O AMOR EM PALAVRAS

A poesia na divulgação do Evangelho de Jesus

Vítor Bruno Santos*



Desde há muito que a poesia sensibiliza os corações humanos de forma especial. As suas rimas uniformizadas, palavras cuidadosamente escolhidas e sonoridade harmoniosa conquistam, cada vez mais, ouvintes e leitores. Mas não é apenas esse encanto e admiração que ela exerce sobre as pessoas que merece relevo, a poesia é um instrumento poderoso para o cérebro! Cientistas e pesquisadores modernos já descobriram e comprovaram o poder da poesia. Os seus efeitos revigorantes têm benefícios múltiplos, conforme se procurará demonstrar.

Terminologia

A **poesia**, ou texto lírico, é uma das sete artes tradicionais, pela qual a linguagem humana é utilizada com fins estéticos ou críticos, ou seja, ela retrata algo em que tudo pode acontecer, dependendo da imaginação do autor ou do leitor. Poesia, segundo o modo comum de falar, quer dizer duas coisas. A arte, que a ensina, e a obra feita com a arte; a arte é a poesia, a obra poema, o poeta o artífice.

A poesia compreende textos metafísicos e a possibilidade desses elementos transcenderem ao mundo fático. Esse é o terreno que compete verdadeiramente ao poeta.

Assim, a arte de versejar pode ser encarada como uma forma de alguém se expressar, exprimir o que está dentro de si, usando recursos linguísticos e estéticos.

Fortemente relacionados com a música, a beleza e a arte, os poemas têm as suas raízes históricas nas letras de acompanhamento de peças musicais. Até à Idade Média, os poemas eram cantados. Só depois o texto foi separado do acompanhamento musical. Tal como na música, o ritmo tem uma grande importância.

Por sua vez, o **poema** é um gênero textual dividido em estrofes e versos. Cada estrofe é constituída por versos (não tendo um número exato). Além destes últimos, fazem parte da sua estrutura as estrofes, a rima e a métrica. Conforme a disposição dos versos e dos outros elementos estruturais, os poemas podem receber classificações, tais como soneto, poema-figurado, epopeia etc.

Benefícios da poesia

As vantagens da poesia, escrita, lida ou declamada, são inúmeras, e a própria Ciência reconhece inequivocamente o seu poder, não só do ponto de vista dos efeitos revigorantes que tem no nosso cérebro, mas também na própria qualidade das emoções que emanamos, com influência direta na saúde, como se compreende, sendo esta a perfeita harmonia da alma, conforme nos acentua o autor espiritual Emmanuel, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

De acordo com a romancista e poeta Rosângela Martins, estudos realizados na

Universidade de Liverpool em 2013 mostraram que a poesia faz bem ao cérebro, sendo mais eficaz do que livros de autoajuda. Sem dúvida, esta foi uma marcante descoberta, tanto para os mundos literário, quanto científico.

Especialistas em ciência, psicologia e literatura inglesa da universidade monitoraram a atividade cerebral de 30 voluntários durante a leitura de poesias. Eles compararam à leitura dos mesmos trechos transformados em linguagem coloquial. Esses estímulos que o cérebro emite quando o indivíduo recita poemas se mantêm durante um tempo, potencializam a atenção.

Igualmente foi descoberto que a poesia afeta de maneira benéfica o lado direito do cérebro. É lá onde estão armazenadas as lembranças autobiográficas.

“ A poesia é fascinante. Ela tem a magia de despertar sentimentos, ressurgir conhecimentos, despertar as lembranças. Por uma palavra, nasce, por força da poesia, o que suscita a magia. A poesia é de tal maneira valiosa que, de um ponto, vem a completude, de uma vírgula, o significado.

Tão marcante é que uma estrofe, um verso apenas os carregamos a vida inteira. Dado o momento, surge a poesia que, maravilhosamente, traz sentido ao instante, ao que ocorre, ao que marca a presença, ao que vai à frente ou ao que ficou para trás. Os poetas marcam épocas. Quem não se lembra de Castro Alves, sacudindo a nação brasileira ao condenar o comércio de escravos, vindos da África distante em condições miseráveis? (...) ”

Lourival Lopes

(Apresentação do livro Espírito Poético)

Para ampliar ainda mais os horizontes desta descoberta, trazemos aqui o posicionamento da psicóloga, palestrante espírita e pesquisadora Anete Guimarães. Ela nos fala do Alzheimer, doença que provoca o esquecimento, a começar pelas memórias recentes. Sendo uma doença neurodegenerativa crônica – perda progressiva das funções mentais –, ela se manifesta de forma lenta e vai se agravando com o decorrer do tempo.

O que isso tem a ver com poesia?

O nosso cérebro possui dois hemisférios com funções diferentes: o esquerdo e o direito. O esquerdo manifesta o raciocínio e se expressa através da linguagem oral (fala); e o direito através da emoção e se expressa usando linguagem visual (imagem, desenho), intuições, percepção de músicas e habilidades manuais.

Então, quando recitamos poesia, o hemisfério esquerdo não reconhece como fala/texto e o hemisfério direito não identifica como música. Isso faz o cérebro criar conexões neurais novas entre os dois lados, mantendo-se ativo e favorecendo a passagem de informações de um hemisfério a outro, contribuindo para o equilíbrio emocional.

Por ser assim, uma pessoa que fala ga-

guejando não demonstra a sua gaguez ao cantar. Ora, quando lemos poesia em voz alta – e ainda com conteúdo de elevação moral (como é o caso dos poemas espíritas) – escoamos o lixo mental e melhoramos o desempenho neurológico. É como se estivéssemos praticando uma verdadeira terapia. Declamar um poema equivale a uma poderosa medicação.

Ler, escrever e decorar poemas ajudam também a prevenir o Alzheimer.

Além disso, a poesia é uma importante ferramenta de ensino que proporciona equilíbrio; que dá asas à mente, diante de um aprendizado escolar técnico e científico.

Ganhe saúde com o poder da poesia

Considerando as colocações anteriores bem como os estudos do pesquisador, escritor e professor Winfried Menninghaus (especialista em estética filosófica, empírica – psicológica – e evolucionária, retórica e poética clássicas e literatura e poética), a poesia demonstra efeitos benéficos nos seguintes casos: tratamento da depressão; alívio de tendências suicidas; aumento da sensação de bem-estar em doentes graves; estímulo intelectual e criativo; melhoria da memória; e elevação espiritual.

Daí, esses e outros benefícios constatados, fizeram surgir a poesia terapêutica, já adotada em vários hospitais e clínicas pelo mundo. É utilizada como tratamento auxiliar, sendo sistematizada e divulgada pela Associação Nacional de Poesia Terapêutica nos Estados Unidos.

E o que defende o Espiritismo?

Para os espíritas, a poesia ajuda a elevar o padrão mental e afasta e/ou cura os processos obsessivos.

O primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier foi precisamente **Parnaso de Além-Túmulo**, uma coletânea de dezenas de poemas ditados por grandes escritores e poetas já desencarnados. E a maioria das psicografias de Chico Xavier é composta de poemas, assim como boa parte das psicografias de Divaldo Franco também o é. Mas nada disso foi por acaso.

Segundo Anete, os espíritos não enviariam tantas mensagens poéticas se elas não tivessem uma importância significativa para os seres humanos. Daí a relevância em ocupar-se ao invés de preocupar-se; em evitar o acúmulo de pensamentos desnecessários.

Mente sã num corpo são, portanto, tal como ensinou o poeta romano Juvenal.

O que caracteriza um poema espírita?

Segundo Dora Incontri, em um artigo publicado em 2015 no Portal Espírita, poemas espíritas não são apenas aqueles psicografados ou intuídos por espíritos elevados. São poemas que, independentemente do autor, conseguem alcançar a

alma do receptor com uma mensagem de ideias elevadas (otimismo, confiança serena, segurança existencial, fortaleza, pureza moral) expressadas de forma pessoal.

Nestes termos, deduzimos, qualquer manifestação artística espírita não pode transmitir desequilíbrio, desespero, insegurança, aclamação da imoralidade. Deve, sim, abrir a alma para o infinito, passar a visão espírita sobre a dor, a reencarnação, a lei de causa e efeito, a pluralidade de mundos habitados, a morte, a existência, o universo e suas leis.

O conteúdo de uma poesia espírita não pode contrariar os princípios fundamentais da doutrina, mas não precisa ser uma doutrinação, um catecismo. Não deve ser uma filosofia rimada. O poeta deve expressar os seus sentimentos, suas ideias e suas emoções, de acordo com a sua vivência e compreensão dos valores espíritas.

Visão pessoal poética

A poesia é uma via rápida para a alma, é uma forma agilizada de transmitir informações e emoções ao seu destinatário, encurtando distâncias entre a necessidade do Homem se conhecer, bem como ao Cosmos que o envolve, e a Causa que o gerou, de onde nasce a sabedoria e o amor, Deus, a inteligência suprema.

É também, sem dúvida, uma libertação íntima para o poeta, que solta e expande as suas dores, anseios, sonhos, e mais puros e nobres ideais.

A poesia é assim, pelo menos para mim, doce, leve e perfumada como o jasmim, soprada ao meu ouvido por um celeste querubim!...

Se o maior benefício que podemos trazer a um ideal, a uma doutrina ou a um movimento é a sua divulgação, e a sua propagação, caso tenham mérito, então é forçoso concluir que necessitamos de escolher a forma como transmitimos aos outros o nosso amor, a nossa paixão ou simplesmente interesse por aquilo que efetivamente reconhecemos como bom, belo e edificante. Primeiro, selecionamos o ideal, depois, obviamente, a forma de o propagar.

Não é a inesquecível canção das bem-aventuranças a melhor poesia alguma vez declamada?

A poesia desperta almas dormentes, que dormem o sono dos não acordados, dos mortos, aqueles que Jesus nos recomendou que deixássemos ao seu cuidado enterrar os seus mortos. Quanto a nós, importa que divulguemos o Evangelho, pois estamos vivos, já que, segundo a promessa do Cristo, em João (11:25), no diálogo com Marta, logo a seguir à morte de Lázaro, seu amigo querido e pelo qual chorou: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá!"

* Palestrante espírita/Portugal e autor do livro Espírito Poético

Referências:

- ALMEIDA (sXVI) apud MUHANA, 2006;
- ARISTÓTELES. Poética, IX-50;
- MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 2004;
- COSTA, Sérgio R. Dicionário de gêneros textuais, Belo Horizonte: Autêntica, 2008;
- GUIMARÃES, Anete – Palestra: A influência da poesia nas redes neurais e na saúde, 2018;
- INCONTRI, Dora – Como se define uma poesia espírita? – 2015;
- SILVA, André da – Benefícios de ler poesia: uma arte para “viver melhor”, 2017;
- SOARES, Ana de Souza – Os benefícios da poesia em sala de aula – Brasil Escola;
- MARTINS, Rosângela – Artigo: O poder da poesia.

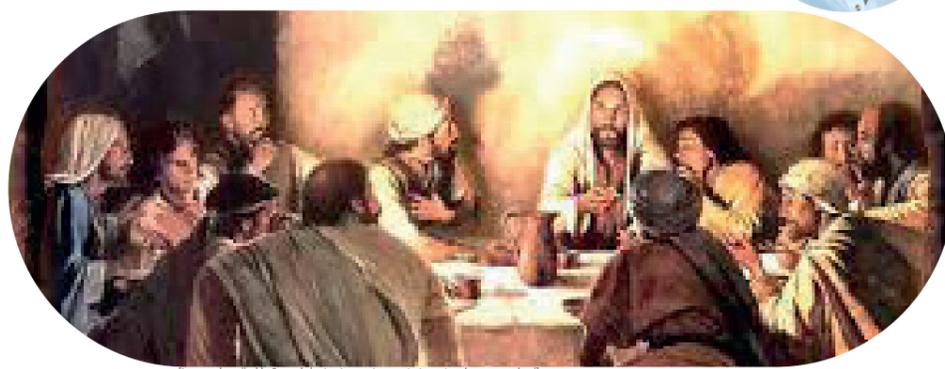
LAVRAS COMPROMETIDAS

As mídias espíritas necessitam de páginas comprometidas com Jesus para consolo, instrução, alegria e paz das criaturas

Rogério Coelho*



“Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa.”
Paulo. (II Tim., 3:16.)



[Imagem: <http://cnbn2.com.br/artigo-jesus-cristo-e-a-insistencia-sobre-a-comunhao/>]

Ao ensejo do aniversário do “Brasília Espírita”, com suas publicações sempre instrutivas e fiéis à Codificação Espírita, lançamos uma vista d’olhos nos periódicos que circulam por aí e salvo honrosas e muitas exceções felizmente, vez por outra flagramos ainda a indignação de algum companheiro que se sentiu incomodado com certas publicações de conteúdo polêmico, que na verdade não deveriam existir, uma vez que nada edificam.

Ora, sendo o Espiritismo o “Consolador”, prometido por Jesus, a leitura de um periódico espírita deve – necessariamente – ser portadora de um substrato também consolador, além de instrutivo! Ao terminarmos de ler um livro espírita ou um periódico espírita amparado pela correção doutrinária, nossa alma deve sentir-se leve e refeita. Se isto não acontece é porque o autor do livro ou o articulista não estão refletindo o “espírito” da feição consoladora e emancipadora do Espiritismo.

Os chamados “temas polêmicos” hão de ter prosclênios intestinos para virem à baila, ficando, portanto, naturalmente, a cargo dos órgãos competentes, congressos ou encontros promovidos para o levantamento e equacionamento feliz das pendências, onde as partes terão oportunidade de expor suas razões e o consenso, o denominador comum virá.

As lavras espíritas devem – obrigatoriamente – estar comprometidas com Jesus e assim, consequentemente expressarão somente a Sua filosofia de vida, Sua mansuetude, inteligência, concisão dentro da função regeneradora/consoladora de corações de que está investido.

A Verdade por si basta!... O que é verdadeiro, não precisa ser provado e permanece. O falso perece, cai por si mesmo...

Devemos, com toda firmeza possível, defender os princípios básicos da novel Doutrina Espírita. Mas, daí a alimentar longas e fastidiosas polêmicas nas páginas dos periódicos espíritas vai longa distância, pois assim procedendo, estaremos, na verdade, não só prestando um desserviço ao Espiritismo mas também intranquilizando o nosso e os alheios corações.

O nobre mentor André Luiz legou-nos, através da abençoada mediunidade de Chico Xavier uma página de peregrina

clareza no livro treze de sua série denominada “Conduta Espírita”, autêntico “vade-mecum” comportamental. Lemos as seguintes e judiciosas instruções no capítulo quinze, acerca do que deve ser a imprensa espírita:

“Escrever com simplicidade e clareza, concisão e objetividade, esforçando-se pela revisão severa e incessante, quanto ao fundo e à forma, de originais que devam ser entregues ao público. O patrimônio inestimável dos postulados espíritas está empenhado em nossas mãos.

Empregar com parcimônia e discernimento a força da imprensa, não atacan-

do pessoas e instituições, para que o escândalo e o estardalhaço não encontrem pasto em nossas fileiras. O comentário desairoso desencadeia perturbação.

Selecionar atentamente os originais recebidos para publicações, em prosa e verso, de autores encarnados ou de origem mediúnica, segundo a correção que apresentarem quanto à essência doutrinária e à nobreza de linguagem. Sem o culto da pureza possível, não chegaremos à perfeição.

Sistematicamente, despersonalizar ao máximo os conceitos e as colaborações, convergindo para Jesus e para o Espiritismo o interesse dos leitores. O personalismo estreito ensombra o serviço.

Purificar, quando não se puder abolir, o teor dos anúncios comerciais e das notícias de caráter mundano. A imprensa espírita-cristã representa um veículo de disseminação da verdade e do bem”.

Portanto, em atenção às ponderadas advertências do Mentor Amigo, vamos enobrecer as páginas de nossa imprensa espírita com lavras comprometidas com Jesus para consolo, instrução, alegria e paz de milhares de corações que carpem suas dores em seus calvários existenciais.

Não coloquemos espinhos e cardos nos caminhos alheios e tampouco no nosso, já muitas vezes áspero e difícil por si só. Caminhemos em paz; na paz do Senhor, oferecendo luzes espirituais para iluminar as veredas dos irmãos da caminhada evolutiva.

“Seja, pois, divinamente inspirada e proveitosa toda escritura.”

*Jornalista e escritor espírita - Muriaé /MC

IMPRENSA ESPÍRITA DEVE REFLETIR A RELAÇÃO DA DOCTRINA COM O MUNDO

Paulo de Tarso Lyra*



“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento! Instruí-vos, eis o segundo”. Essa frase, clássica, ditada pelo Espírito de Verdade em Paris, no idos de 1860, e que se encontra no Capítulo VI, item 5 de o Evangelho Segundo o Espiritismo, mostra com clareza a importância do conhecimento e da transmissão de informações em nossa bendita doutrina.

O Espiritismo é um exercício de fé, mas do que chamamos de fé raciocinada. E, para ser raciocinada, precisa ser discutida, debatida, analisada. Cada uma das partes de seu tripé – Ciência, Religião e Filosofia – embute, em si, um rol de conceitos belíssimos e profundos, que mudam vidas e consciências e impulsionam o espírito no caminho da perfeição e do desenvolvimento moral.

Por isso, desnecessário dizer o quanto um fluxo de informações que gere debate, estimule o senso crítico, leve a maior quantidade de insumos espíritas para a maior amplitude de corações e mentes é fundamental. Basta lembrarmos do papel, mais do que relevante, realizado pela Revista Espírita, sobretudo nos primórdios do Espiritismo, como um farol a espargir os conhecimentos, revelações e descobertas que se multiplicavam nos salões parisienses nos finais do século XIX.

Nos dias atuais, o poder de comunicação atingiu níveis jamais vistos. Todos são, potencialmente, produtores de conteúdo. A tecnologia trouxe essa vantagem e esse perigo. Influencers, streamers, youtubers,

administradores de grupos de WhatsApp, todos são personagens que impactam no dia a dia das pessoas, transmitindo conhecimento, influenciando decisões, ditando modas e tendências de maneira direta na sociedade atual.

Isso é bom? Sem dúvida, pois democratiza a informação. Isso é ruim? De certa forma, se não tivermos, em paralelo, o aumento da responsabilidade e do cuidado dos produtores desse conteúdo para serem cada vez mais fidedignos com a qualidade do que transmitem.

A imprensa espírita não está alheia a essa situação, obviamente. Cada Casa Espírita pode ser uma unidade geradora de conteúdo. Cada departamento dessa Casa Espírita pode ter um blog, um site, um canal nas redes sociais. A atenção precisa ser redobrada com a qualidade e a veracidade do que vai ser veiculado.

A Doutrina Espírita tem qualidades incontestáveis. Tem um purismo doutrinário com princípios básicos claros. Mas também dialoga com todas as situações da sociedade. Não é uma fé colocada em um pedestal dogmático, inalcançável, inaudível e incompreensível. Não. Ela é prática, é cotidiana, é fraterna, explica o que acontece com as pessoas e aponta caminhos para a mudança de cenário, a partir da reforma íntima de cada um.

Por isso, torna-se muito simples e muito ágil a produção de materiais de comunicação para divulgação da Doutrina Espírita. Com diversos recortes. Material



para jovens, para crianças, para adultos. Doutrinários, mediúnicos, sociais. Vídeos, matérias, podcasts, jornais e newsletter.

Tanta facilidade embute responsabilidade. De quem produz, de quem dirige as Casas Espíritas, de quem dirige os setores. Não podemos reproduzir o que se vê em diversos setores da sociedade - a falta de cuidado, zelo e a análise sobre a veracidade do que está sendo veiculado. Tampouco devemos transformar os espaços de comunicação, a nossa imprensa espírita, tão importante e tão disseminada, em palco para debates estéreis e que não têm relação direta com o conteúdo doutrinário.

Devemos separar espiritismo, movimento espírita e a visão pessoal do que algumas pessoas têm dos postulados doutrinários. A imprensa espírita pode e deve ser um espaço para explicar como a Doutrina entende o mundo que nos cerca e como, com o apoio dela, podemos nos transformar internamente e, consequen-

temente, modificar a realidade que nos cerca.

O ensino dos espíritos é universal e não pessoal. O próprio codificador, quando decidiu abraçar a missão que lhe foi confiada pelo plano mais alto, adotou o pseudônimo de Alan Kardec ao invés de usar o próprio nome de batismo. Para que as convicções próprias não nublassem o trabalho a ser realizado.

Aqueles que, como nós, nos propusemos a militar na chamada imprensa espírita, temos de ter isso com clareza em nossas mentes e corações. Temos uma ferramenta de comunicação imensa, potencializada por diversos formatos ao nosso dispor e um conteúdo riquíssimo a ser explorado. Não deixemos que opiniões pessoais nos desviem da rota. Sigamos como dizia o apóstolo Paulo: “Viver no mundo sem ser do mundo”.

*Jornalista, consultor de comunicação e coordenador da Juventude Irmã Zélia do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

MENSAGEM DA SODEC - SOCIEDADE DIVULGADORA DO ESPIRITISMO CRISTÃO PELO ANIVERSARIO DO JORNAL BRASÍLIA ESPÍRITA



José Amin Cury Nasser*

O movimento espírita do Distrito Federal está em festa! O Jornal Brasília Espírita, produzido pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima - GEABL, completa 50 anos de existência em 21 de abril.

São cinco décadas de muito empenho, estudo, solidariedade e divulgação da Doutrina Espírita. Um Jornal que nos ajuda, nos esclarece, nos estimula a fazer o bem, a pensar no bem, a ter fé, resignação e coragem para enfrentar os problemas da vida, transformando as dificuldades em desafios e os obstáculos em aprendizados.

A Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão - SODEC se une em prece a

todos vocês que fizeram parte dessa trajetória de sucesso e roga, a Deus, forças para que esse trabalho sério e fraterno continue. Parabéns, ainda, os seus fundadores e cooperadores pelo êxito no compromisso assumido com Jesus, de auxiliar a humanidade no seu processo de crescimento interior.

E que venham mais 50 anos de luz!

BILHETES FRATERNAIS...

A SODEC - Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão lançou, em 2022, o livro "Bilhetes Fraternais - volume 03". Ele vem compor a série "Bilhetes Fraternais"

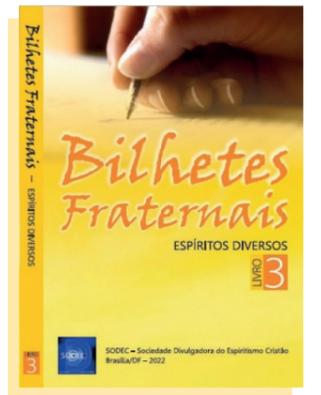
- volumes 1 e 2, publicados nos anos de 2013 e 2018, respectivamente.

Os livros apresentam uma coletânea de mensagens recebidas de diversos espíritos durante as reuniões de tratamento físico-espírita, realizadas desde o ano de 1996. Suas lições são ricas de ensinamentos cristãos que nos incentivam à prática do Evangelho de Jesus. Mais uma valiosa contribuição que a espiritualidade amiga nos oferece para o entendimento dos temas transcendentais do espírito imortal.

Para o Volume 1 foram impressos 6 mil exemplares. O Volume 2 teve a impressão

de 10 mil exemplares. O Volume 3 foi produzido com 5 mil exemplares. Todos os livros têm distribuição gratuita, além de contar com versão digital, disponível para leitura e download (.pdf) no site da SODEC (www.sodec.online). Todas as mensagens dos 3 livros estão disponíveis em áudio e vídeo no Canal SODEC Oficial, na plataforma youtube.com.

Em cada página, em cada frase, o leitor encontrará um bálsamo reconfortante que renova a fé e a esperança diante dos encontros e desencontros da vida:



* Presidente da SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão / Brasília/DF.



“BRASÍLIA ESPÍRITA”, MUITO OBRIGADA!

Conceição de Moraes Cavalcante*

Quando o querido irmão de ideal, André Ferreira, nos convidou a fazer uma mensagem de agradecimento pelo aniversário de 50 anos do periódico “BRASÍLIA ESPÍRITA”, coincidentemente eu estava lendo a sua última edição — JORNAL BRASÍLIA ESPÍRITA (JBE) de JAN/FEV 2023 — e apreciando a qualidade de seu conteúdo, de sua diagramação e meditando na sua bela trajetória até chegar a este estágio de arte.

Lembrei-me de suas primeiras edições, que traziam seu conteúdo, quase que integral, a réplica de mensagens da literatura espírita.

Paulatinamente, textos originais começaram a integrar seu acervo, trazendo-nos reflexões de articulistas espíritas em torno de temas à luz da Doutrina Espírita.

O irmão André também me fez resgatar, da memória, a Revista SEGUIE-ME, elaborada e produzida pela antiga Mocidade Espírita Irmã Zélia, da qual nós dois fizemos parte.

Hoje percebo que essa revista foi um laboratório para o desenvolvimento de nossas habilidades como articulistas, auxiliando-nos a compor e aperfeiçoar um olhar reflexivo em torno de conteúdos, de simples a complexos, sob a óptica do conhecimento espírita.

Vejo também que, à época, ao nos vermos empolgados com sua elaboração, fomos empiricamente desenvolvendo conhecimento em diagramação, layout e seleção de conteúdo, aprendendo, desse modo, formas diferentes de refletir e expressar o conteúdo doutrinário.

A produção dessa revista nos possibilitou registrar e documentar os eventos que realizávamos na Casa de Atualpa como o FIMUMIZ - Festival Interno de Música da Mocidade Irmã Zélia, que teve sua história registrada na edição JBE MAI/JUN 2009. Esse registro muito contribuiu para o resgate da história do evento, em especial, para comemoração de seus 30 anos.

Quando os integrantes da antiga mocidade Irmã Zélia assumiram a produção do periódico “BRASÍLIA ESPÍRITA”, na pessoa do André, a experiência adquirida com a Revista SEGUIE-ME favoreceu a sua produção, proporcionando segurança para repaginá-lo aos poucos, agregando artigos originais e inéditos, inclusive produzidos por trabalhadores da Casa de Atualpa e de integrantes do Movimento Espírita do DF e do Brasil.

A partir desse momento, quando desdortino a trajetória do “BRASÍLIA ESPÍRITA” começo a pensar no valor que a imprensa espírita nos proporciona como meio de divulgação e promoção do conhecimento assim como estímulo ao estudo

da Doutrina Espírita.

Os livros e textos do acervo espírita, tanto os da codificação quanto os das obras subsidiárias, contêm o conhecimento de seus autores, que são apenas informações que necessitam, dos leitores, serem lidas, analisadas, refletidas, questionadas para ajudá-lo a melhor compreendê-las, ampliando o seu campo de percepção.

Neste sentido, quando me debruço no estudo de um conjunto de obras para produzir um artigo com vistas a elucidar um tema ou uma questão, gero conhecimento para mim e uma nova perspectiva para o leitor, além de poder estimulá-lo a questionar e se aprofundar no assunto.

Tive a oportunidade de viver essa experiência quando participei do concurso “A Doutrina Explica”, promovido pelo Departamento de Comunicação Social do Grêmio Espírita Atualpa, e meu artigo foi publicado, após avaliação e recomendação, no Jornal “BRASÍLIA ESPÍRITA” (vide o propósito do concurso de 2004 e seu resultado nas edições do JBE de JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT de 2005; e seu regulamento no Encarte da edição de MAI/JUN 2015).

Soma-se a isso, a oportunidade de resgatar e recapitular as histórias vividas por uma instituição, que perpassam diversas gerações, compondo conhecimento e valiosas reflexões e experiências as quais, por exemplo, pude registrar nos artigos “A Arte Espírita no Atualpa e o seu Papel no DF” (JBE JAN/FEV 2003), “50 Anos divulgando o Bem com Arte” (JBE JUL/AGO 2010) e “A Arte como veículo de Educação do Espírito – O Potencial da Música” (Encarte Espírita do JBE SET/OUT 2013).

Agregue-se, ainda, que o jornal é um veículo de agradecimento àqueles que fizeram a história de uma instituição, com o lançamento da coluna “Recordar e Agradecer” nas edições do JBE de 2020, por iniciativa de sua presidenta Lenira Pereira Viana, que por ocasião da comemoração dos 60 anos de fundação do Grêmio Espírita Atualpa homenageou aqueles que contribuíram para sua edificação. E, nesse contexto, devo ressaltar que o JBE também registra o desencarne de irmãos que contribuíram para o desenvolvimento do

movimento espírita em diferentes frentes de atuação, conforme se vê no Encarte Espírita do JBE JAN/FEV 2016.

Ademais, o JBE também é um veículo de convite/resgate como se viu quando do retorno paulatino e presencial das atividades da instituição, após a pandemia Covid-19, que culminou com a divulgação do Encontro de Trabalhadores da Instituição, na edição do JBE MAI/JUN 2022, com um tema tão sugestivo e reconfortante “Amigos daqui e do Além – A Nossa História”, cujos resultados e reflexões do encontro são divulgados no Encarte Espírita da edição JBE JUL/AGO 2022.

Merece destaque, ainda, o papel agregador e multiplicador do conhecimento espírita que esse periódico exerce quando da divulgação da programação dos Congressos Espíritas em nível estadual, nacional e internacional e de suas contribuições para o conhecimento espírita a partir da divulgação de seus resultados e/ou de entrevistas com seus expositores, conforme publicado nas edições JBE MAI/JUN 2010 e MAI/JUN 2019. Ele também tem o papel de fomentador e distribuidor do conhecimento gerado em treinamentos realizados na área de Comunicação Social da Federação Espírita do DF, em particular, no campo da exposição e redação de artigos espíritas, com se vê no Encarte Espírita do JBE NOV/DEZ 2013 e o artigo “Como escrever artigos espíritas” de JAN/FEV 2014.

Enfim, hoje percebo que, quando quero me informar sobre a agenda de palestras ou das atividades da instituição do Grêmio Espírita Atualpa, bem como necessito de subsídios para realização de estudos e palestras, o JBE destaca-se entre as minhas fontes principais.

Por tudo isso, agradeço à imprensa espírita representada no periódico “BRASÍLIA ESPÍRITA”, por seu caráter formativo e informativo que nos permite compartilhar reflexões e experiências, registrar vivências e iluminar consciências, contribuindo significativamente para ampliar as nossas perspectivas no desenvolvimento do conhecimento espírita.

*Palestrante espírita do GEABL



CONCURSO A DOCTRINA EXPLICA ciclo 2023

Inscrições e entrega dos trabalhos:
até 10 de outubro de 2023

Resultado final:
até 20 de dezembro de 2023

Publicações dos trabalhos a partir da edição de janeiro de 2024 no
Jornal Brasília Espírita ou na Revista Eletrônica O Consolador

- REGULAMENTO DO CONCURSO -

1. QUEM PODE PARTICIPAR

O concurso está franqueado a todos os leitores do Jornal Brasília Espírita e da Revista Eletrônica O Consolador, aos colaboradores, instrutores, evangelizadores, palestrantes e frequentadores de instituições espíritas.

2. O QUE É ACEITO

Texto dissertativo sobre temas ou fatos atuais, analisados sob o prisma da Doutrina Espírita, com apoio nas obras básicas e subsidiárias.

3. ROTEIRO PARA CONFECÇÃO DO TEXTO

I. Escolha de um artigo de jornal ou de revista de circulação regional ou nacional, que deverá servir de mote para discussão e pesquisa sob a ótica espírita;

II. definição do enfoque a ser dado ao tema, sugerindo possíveis temas correlatos, assim como autores e livros espíritas que possam subsidiar a pesquisa;

III. levantamento bibliográfico e leitura, por meio da seleção de livros ou obras básicas e subsidiárias da Doutrina;

IV. produzir texto dissertativo de, no máximo, 3 laudas ou até 7.200 (sete mil e duzentos) caracteres (com espaços), cuja letra deverá ser na fonte Arial, tamanho 12 e o espaçamento interlinear, de 1,5. O texto deverá conter referência clara ao artigo de jornal ou revista utilizado como ponto de partida para o trabalho, com a identificação

da fonte, do autor, da data da publicação ou edição e a página respectiva. – Não serão aceitos trabalhos manuscritos - A redação deverá estar encimada pelo título selecionado e estruturada de forma a contemplar uma introdução, em que se apresenta o assunto identificado pela matéria jornalística e o ponto de vista proposto pelo grupo ou produtor individual. Em seguida, o desenvolvimento das ideias, ordenadas lógica e coerentemente, apoiadas nos ensinamentos da doutrina espírita. Por fim, a conclusão mediante a qual se confirma, pelos argumentos expostos no desenvolvimento, pela procedência ou não da matéria ventilada no artigo de apoio, corroborando o ponto de vista proposto e defendido pelo grupo ou produtor individual. Todas as citações e referências bibliográficas às obras básicas e subsidiárias deverão identificar o autor, o título da obra, a cidade em que foi publicada, a editora, o ano da publicação e a página da qual foi extraída;

4. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ENVIADOS

Todos os trabalhos serão avaliados por uma Banca Examinadora, que levará em consideração os seguintes critérios:

- coerência das explicações com a Doutrina Espírita;
- criatividade na escolha e na abordagem do tema proposto;
- clareza e objetividade na exposição das ideias;
- coerência lógica e concisão dos argumentos;
- relevância do tema proposto para entendimento da Doutrina Espírita;
- uso adequado das referências bibliográficas;
- emprego correto da norma culta da língua portuguesa.

5. PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS

Não haverá pagamento de prêmio em pecúnia. A maior recompensa está na conquista de mais Luz e entendimento da vida, que, por si só, é imensurável. Também não podemos esquecer dos “bônus-hora”(méritos) conquistados por aqueles que, certamente, ajudarão a acender a chama da iluminação em outras almas.

O que se pretende oferecer, como retribuição aos esforços empreendidos, é parte muito pequena, porém, daquela que é a recompensa espiritual. Os textos escolhidos e recomendados pela Banca Examinadora serão indicados para publicação no Jornal Brasília Espírita eletrônico e impresso, e na Revista Eletrônica O Consolador.

6. PRAZO PARA A INSCRIÇÃO NO CONCURSO E ENVIO DOS TEXTOS

As inscrições e envio dos textos produzidos deverão ser feitos até o dia 10 de outubro de 2023, mediante envio de arquivo eletrônico do texto elaborado, na

forma prevista no ITEM 3, IV e V.

7. PROCEDIMENTO EM CASO DE DÚVIDAS

Para sanar quaisquer dúvidas relacionadas à metodologia de pesquisa e ao conteúdo doutrinário, os interessados poderão solicitar auxílio aos instrutores do estudo sistematizado, estudo aprofundado da Doutrina Espírita, aos Evangelizadores da Juventude, aos Dirigentes de Reuniões Mediúnicas ou aos Diretores dos Departamentos de suas respectivas Casas Espíritas.

Quanto a dúvidas relativas às regras do concurso, os interessados poderão solicitar esclarecimentos a Coordenação do Concurso “A Doutrina Explica”.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: COORDENAÇÃO DO CONCURSO “A DOCTRINA EXPLICA”:

e-mail: brasiliaespirita@atualpa.org.br

A participação no Concurso A Doutrina Explica implica em plena aceitação da cessão de direitos sobre o texto produzido para o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima – Brasília DF, com vistas a publicação no Jornal Brasília Espírita, na página oficial do GEABL na internet, em mídias espíritas parceiras e em publicações e divulgações sobre o Concurso.

A BANCA EXAMINADORA JULGARÁ SITUAÇÕES OMISSAS NESTE REGULAMENTO, BEM COMO NÃO PODERÁ PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DE TEXTOS PARA O CONCURSO.

A DIVULGAÇÃO ESPÍRITA E OS MEIOS ATUAIS DE COMUNICAÇÃO

Orson Peter Carrara*



A expansão do pensamento espírita se deve especialmente ao caráter lógico, racional do conteúdo da Codificação – que gerou e continua gerando desdobramentos inesgotáveis – e, claro, ao aspecto confortador que oferece na superação dos dramas humanos.

Daí o dever de cuidado com a divulgação qualificada, planejada e continuada desses conteúdos, por iniciativas isoladas ou de grupos, de instituições, em programações e eventos que despertem ou sensibilizem a consciência humana, onde todos nos incluímos, para aproveitamento eficaz desses ensinamentos. Em essência, o objetivo final não é outro senão o de assimilar e de viver o Evangelho, na exata compreensão das leis divinas, sintetizadas pelo Espiritismo com larga clareza.

Comunicação, por sua vez, é transmissão ou recepção de informações, recurso essencial da divulgação. Aliás, Wallace Leal V. Rodrigues (1924-1988), notável escritor, tradutor, entre outras qualificações extraordinárias que convidou o leitor a pesquisar, dá uma aula de comunicação no Prefácio (com 26 páginas) do livro *Escrínio de Luz* (ed. O Clarim, Chico Xavier/Emmanuel), onde passeia pela ética,

adentra a felicidade e explora, com muita competência, a temática da Comunicação de Massa. O leitor não se enganou na leitura. O prefácio da preciosa obra (que completa 50 anos de lançamento agora em 2023), tem 26 páginas, antecedendo os magníficos capítulos.

Não é difícil imaginar que a eficiência da divulgação depende da forma como é feita, como é conduzida, dos recursos utilizados, da estratégia empregada, dos cuidados com o conteúdo. Isso natural-



mente se aplica, também, à divulgação espírita, que precisa ser coerente na forma e na fundamentação, e com o detalhe de sensibilizar o leitor, ouvinte ou telespectador, a depender do recurso utilizado.

No caso da divulgação espírita, respeito, fidelidade, coerência, são as palavras de ordem. Sem esquecer-se dos critérios doutrinários que garantem segurança e

nitidez na informação veiculada.

Com a revolução que ocorreu e continua a ocorrer nos meios de comunicação, deixando velhos instrumentos apenas na memória de quem os conheceu, estamos continuamente na posse gradativa de novas ferramentas facilitadoras da comunicação verbal, visual, interativa e claro, simultaneamente audiovisual, e melhor, em tempo real, instantânea. Isso mudou a comunicação humana e não pode ser desprezada diante do tesouro de conteúdo doutrinário espírita que está à nossa disposição.

O velho cartaz do quadro de avisos já não chama atenção, a simples postagem

em redes sociais já não surte efeito e mesmo a mensagem compartilhada no chamado “zap” pode cair no esquecimento se for esquecido um detalhe fundamental: o contato pessoal.

Lives, palestras e eventos (ao vivo ou gravados), debates, entrevistas e reportagens, pequenos vídeos chegam a muitas pessoas, na divulgação e nos convites enviados. Mas os meios de comunicação

(sejam quais forem) não atingem 100% do público-alvo, por razões variadas. O grande segredo é o estímulo pessoal que podemos oferecer.

Em outras palavras: a divulgação deve, claro, valer-se dos modernos meios de comunicação mas quem protagoniza tais ações precisa contar com o detalhe da mensagem individual (áudio ou texto que acompanhe a divulgação) para despertar interesse maior e curiosidade, destacar méritos ou valores da postagem, criar expectativa, motivar intensamente.

É impossível atingir 100% do público-alvo, mas é possível que cada um se engaje com essa iniciativa no seu círculo de relacionamentos. É preciso integrar-se na iniciativa, selecionar determinado número de pessoas e despertar nelas o desejo de também participarem, seja presencialmente ou virtualmente. Muita coisa se perde pela falta de interesse, que pode ser despertado com uma ação simples de motivação individual.

Talvez você esteja se perguntando: – mas como farei isso com o volume diário de mensagens? Sim, há dúvida realmente. Aí entra o trabalho de seleção do que é melhor, que receba nosso engajamento, nossas possibilidades, inclusive de tempo e a gratidão que todos devemos à Doutrina Espírita.

Os novos meios de comunicação aí estão. É preciso estudar, aprender, utilizar. Temos um tesouro nas mãos. Que atenção estamos oferecendo para que ele esteja sempre disponível, com eficiência?

*Jornalista, escritor e orador espírita, natural de Mineiros do Tietê – SP

Palestras Públicas / Lives

MARÇO	02/03	QUI	Wilson Abreu	AMAI O VOSSO PRÓXIMO
	05/03	DOM	Claudia Correa	CONSTELAÇÃO FAMILIAR
	06/03	SEG	Adolfo Cavalcante	MINHA PAZ VOS DOU
	09/03	QUI	José Luiz	ALTRUIZMO
	12/03	DOM	DIJ	APRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO IRMÃ ZÉLIA
	13/03	SEG	Carmelita Indiano	A ILUSÃO DO DISCÍPULO
	16/03	QUI	Juan Carlos Orozco	APARIÇÕES DE JESUS
	19/03	DOM	Vansan	A ALEGRIA DE SERVIR COM JESUS
	20/03	SEG	Niraldo Pulcinelli	APERFEIÇOAMENTO PESSOAL
	23/03	QUI	Catharino dos Anjos	AQUISIÇÕES ESPIRITUAIS
	26/03	DOM	Cassius Vantuil	OS FILHOS
	27/03	SEG	Maurício Curi	AUTOAPERFEIÇOAMENTO
	30/03	QUI	Luiz Augusto Ramos	AVAREZA
ABRIL	02/04	DOM	Fátima Guimarães	FILHOS DIFÍCEIS
	03/04	SEG	Tereza Cristina Leite	O NECESSÁRIO
	06/04	QUI	Eduardo Fávero	VÊ COMO VIVES
	09/04	DOM	Walid Koury	A PACIÊNCIA
	10/04	SEG	Carmelita Indiano	A LEI DO TRABALHO
	13/04	QUI	Norma Soares	PARÁBOLA DA REDE
	16/04	DOM	Lusia Guidineli	EDUCANDÁRIO FAMILIAR
	17/04	SEG	Ricardo Honório	VIDA SOCIAL
	20/04	QUI	DCSE	A NOITE DO LIVRO - JORNAL BRASÍLIA ESPÍRITA 50 ANOS
	23/04	DOM	Lucimar Constâncio	A INOCÊNCIA INFANTIL
	24/04	SEG	Maurício Rodrigues	PARÁBOLA DA FIGUEIRA ESTÉRIL
	27/04	QUI	Nilo Moroni	ANDAR DESARMADO
	30/04	DOM	Roberto Versiani	A ARTE DE CRIAR OS FILHOS



As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Aula inaugural do DED | 4 DE MARÇO | 17h
Transição à luz da Doutrina Espírita:
Estude mais, viva melhor!
 A aula inaugural é aberta ao público. As inscrições podem ser feitas no site do Atualpa: <http://www.atualpa.org.br/inscricao>

DED
 Departamento de Estudos Doutrinários

Salão do Bloco A | Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco B - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF, Tel (61) 3443-2000 | **ATUALPA**

RETORNO DAS ATIVIDADES DO DED!
 2023

Departamento de Infância e Juventude

8:50 CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS | **10:30** JOVENS DE 13 A 21 ANOS

5/3 Primeiro domingo de Março!

www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

- 1/3/1944 É lançado o jornal "O Semeador", em São Paulo, órgão da FEESP
- 6/3/1932 É fundada a Associação das Senhoras Cristãs de Araçatuba, pela emérita espírita Benedita Fernandes
- 9/3/1979 Desencarnação de José Herculano Pires
- 9/3/1984 Desencarnação de Yvone do Amaral Pereira
- 19/3/1839 Nasce em Portugal, Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium curador
- 20/3/1833 Nasce na Inglaterra, Daniel Dunglas Home, considerado o maior médium de efeitos físicos
- 22/3/1882 O livro "A Gênese", de Allan Kardec, é editado pela primeira vez em língua portuguesa
- 23/3/1857 Nasce Gabriel Delanne
- 24/3/1921 Nasce Hilpert Doelinger Viana, fundador do GEABL
- 31/3/1848 Os fenômenos em Hydesville (EUA) atingem o auge, envolvendo a família Fox, dando início a inúmeras investigações sobre a mediunidade
- 31/3/1869 Desencarnação de Allan Kardec, vítima da ruptura de um aneurisma
- 1/4/1858 É fundada a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por Allan Kardec
- 2/4/1869 Allan Kardec é sepultado no Cemitério de Montmartre
- 2/4/1910 Nasce Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, MG
- 4/4/1919 Desencarnação de Willian Crookes, estudioso inglês dos fenômenos espíritas
- 11/4/1900 Desencarnação, no Rio de Janeiro, de Bezerra de Menezes
- 12/4/1927 Desencarnação de Léon Denis
- 15/4/1864 Lançado por Allan Kardec "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
- 18/4/1857 Lançado "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec**
- 14/4/1999 É instituído o "Dia do Consolador"
- 18/4/1974 É lançado o jornal "Folha Espírita"
- 21/4/1889 Foi fundado no Rio de Janeiro o Centro Espírita do Brasil, sendo seu primeiro presidente Adolfo Bezerra de Menezes, que instalou a primeira escola de médiuns junto com Augusto Elias da Silva
- 22/4/1904 Desencarnação de Florence Cook, a médium de materializações do Espírito Katie King
- 24/4/1984 Desencarnação, no Rio de Janeiro, do jornalista Deolindo Amorim
- 30/4/1856 É transmitida a Allan Kardec a primeira revelação mediúnica a respeito da sua missão

Espiritinho

VEJA SÓ COMO DEUS É BOM...

... FAZ PLANETAS PEQUENINOS E GRANDÕES E TODOS TEM O SEU ESPAÇO PORQUE TODOS SE RESPETAM...

BEM QUE AS PESSOAS PODERIAM SER ASSIM!

BALANÇO PATRIMONIAL - 2022

Nome : GREMIO ESPIRITA ATUALPA BARBOSA LIMA CNPJ : 00.116.301/0001-85 Cart. : 2º OFÍCIO DE REG. PJ SOB Nº 0000000033

	31/12/2022
ATIVO	1.960.613,88
ATIVO CIRCULANTE	268.597,38
Disponibilidades	263.168,70
Caixa	42,55
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/C 2047-8	18.429,42
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 RF.DI Plus Ágil	2.964,55
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 V..01	5.767,60
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 V.51	48.447,82
Banco do Brasil-Ag:1004-9 C/Pop. 2047-8 POUPEX 96	210,75
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 RF. LP	187.306,01
Despesas Antecipadas	4.926,98
Adiantamento a Fornecedores Diversos	1.000,00
Adiantamento de Férias	2.677,32
Adiantamento de Salário	1.249,66
Outros Créditos	501,70
Outros Créditos	501,70
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.692.016,50
Imobilizado	1.692.016,50
Terrenos	1.500.000,00
Biblioteca	456,21
(-) Depreciação de Biblioteca	(456,21)
Edificações	471.095,96
(-) Depreciação de Edificações	(282.657,60)
Móveis e Utensílios	165.922,18
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(165.922,18)
Máquinas e Equipamentos	1.782,79
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(1.054,82)
Equipamentos de Som e Imagem	11.809,90
(-) Depreciação de Equipamentos de Som e Imagem	(9.097,23)
Veículos	13.013,12
(-) Depreciação de Veículo	(13.013,12)
Instalações Sociais	5.500,00
(-) Depreciação de Instalações Sociais	(5.362,50)
Computadores e Periféricos	407,15
(-) Depreciação de Computadores e Periféricos	(407,15)

	31/12/2022
PASSIVO	1.960.613,88
PASSIVO CIRCULANTE	6.601,42
Fornecedores	909,84
Fornecedores	909,84
Obrigações Trabalhistas	3.609,31
Salários e Ordenados a Pagar	3.609,31
Obrigações Fiscais	12,93
Impostos e Contribuições a Recolher	12,93
Obrigações Sociais	1.650,01
INSS a Recolher	377,23
FGTS a Recolher	928,88
Contribuição Sindical a Recolher	210,00
PIS S/Folha a Recolher	116,12
IRRF - 13º Salário	17,78
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	419,33
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	419,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.954.012,46
Superávits ou Déficits Acumulados	1.954.012,46
Superavit do Período	21.291,91
Superavit Acumulados	1.932.720,55

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, apresentando um total de R\$ 1.960.613,88 (um milhão, novecentos e sessenta mil, seiscentos e treze reais, oitenta e oito centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pela empresa/entidade, a qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalta-se que a responsabilidade do profissional fica restrita apenas ao aspecto técnico, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela empresa/entidade

(Originais assinados pelo conselho fiscal e disponível na tesouraria)

Evangelho no Lar

Sextas-feiras
 18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/Evangelho-no-lar

www.atualpa.org.br

ATUALPA



INTERNET
 IMPRESSÃO A DISTÂNCIA
www.eplace.com.br
 (61) 3552-3691

2ª Avenida, Bloco 565, B Loja 1
 Núcleo Bandeirante



Convido a assistir à transmissão ao vivo do Evangelho no lar, todas as sextas-feiras, às 16h15, horário de Brasília, 20h15 em Lisboa, na página Espírito Poético no Facebook. (www.facebook.com/Joshua.ben.Youssef)
Que Jesus abençoe a nossa vida e família
 Vitor Bruno Santos